

FUNGOS ASSOCIADOS À PODRIDÃO PEDUNCULAR EM MANGUEIRA IRRIGADA NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO E EFICIÊNCIA DE FUNGICIDAS *IN VITRO* E *IN VIVO*¹

Wellington Antonio Moreira², Flávia Rabelo Barbosa², Francinildo Rodrigues de Paula³ e Maria Menezes⁴

Fungos associados à podridão peduncular foram identificados e a eficiência de fungicidas foi avaliada. Utilizou-se a cv. Tommy Atkins, em delineamento de blocos casualizados com 7 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos fungicidas e respectivas dosagens, em p.c./100 litros de água foram: thiabendazole 600 PM (75 g), tebuconazole 200 CE (100 ml), tolylfluanid PM (150 g), carboxin+thiram 200 SC (100 ml), azoxystrobin WG (20 g) e cymoxonil (60 g) e a testemunha. Os frutos colhidos foram acondicionados em caixas de papelão e mantidos no laboratório durante 4 semanas, efetuando-se isolamentos semanalmente. Os fungos isolados foram inoculados em frutos sadios, para teste de patogenicidade. O teste *in vitro* foi conduzido em blocos casualizados, com 8 tratamentos e 5 repetições, tendo sido utilizados os mesmos fungicidas aplicados no campo, acrescidos de oxiclureto de cobre. O meio BDA foi vertido em placas de petri após adição dos fungicidas. A testemunha não sofreu modificação. A avaliação foi aos 20 e 30 dias, medindo-se o diâmetro do halo de inibição. Foram identificados os fungos *Alternaria alternata*, *Botryodiplodia theobromae*, *Chaetomella sp.*, *Curvularia spp.* e *Colletotrichum gloeosporioides*. *In vivo*, não houve diferença entre os tratamentos. *In vitro*, os fungicidas tebuconazole 200 CE e carboxin+thiram 200 SC foram significativamente superiores aos demais.

¹Trabalho em parceria Embrapa Semi-Árido/CNPq-PADFIN/VALEXPORT

²Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, CEP 56300-970, Petrolina, PE, wmoreira@cpatsa.embrapa.br

³Bolsista do CNPq

⁴UFRPE, Recife, PE